Câmara Municipal de Pedra Preta/MT
Gabinete da Vereadora Rose Pires

INDICAÇÃO N°_____, DE 13 DE JULHO DE 2023.

Senhor Presidente,

A Vereadora subscritora, com base nos art. 119 e 120 do Regimento Interno da Câmara Municipal, requer à Mesa Diretora o encaminhamento do presente expediente indicatório à Senhora Prefeita Municipal de Pedra Preta-MT, para que use suas prerrogativas e solicite aos órgãos competentes **a criação de Políticas de prevenção e combate ao Câncer de Ovário e Colo de Útero no Município de Pedra Preta-MT.**

JUSTIFICATIVA

A presente indicação tem como objetivo instituir no Sistemas Municipal de Saúde a Politica de Prevenção e Combate ao Câncer de Ovário e colo do Útero, visando a proteger a saúde de mulheres sujeitas a essa neoplastia maligna.

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de ovário ocupa a 19ª posição entre os tipos mais frequentes de câncer.

Nas mulheres, é o citado câncer mais incidente. Segundo o INCA – Instituto Nacional do Câncer – o número estimado de novos casos de câncer de ovário no Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 7.310 casos, correspondendo a um risco estimado 6.62 casos novos a cada 100 mil mulheres. A dificuldade em realizar o diagnostico da doença e o fato de seus principais sintomas se manifestarem apenas quando o câncer está em estágio avançado, tornam, o tratamento da doença mais difícil, sem resultados efetivos, retirando qualquer perspectiva de cura e levando, não raras vezes, ao óbito.

Por este motivo, muitas vezes os indícios do câncer passam despercebidos, surgindo os sintomas somente em um estágio já avançado da doença, em que a metástase já se iniciou e quando as condições de reverter o quadro clinico já são ínfimas.

A problemática da doença, dificuldade no diagnóstico e a ausência de sintomas especifico, aliadas à ausência de informações para a população feminina e ausências de ações governamentais para a prevenção ao e combate da doença reduzem ainda mais as chances de um tratamento adequado, de sobrevida e de qualidade de vida das mulheres acometidas pela doença. Assim, torna-se importante que os profissionais da área da saúde estejam preparados para assumirem uma adequada conduta tanto no diagnóstico quanto no tratamento.

Isto só será possível a partir de uma ação governamental coordenada. Ao mesmo tempo, a população feminina deve ser orientada e informada sobre os principais sintomas, riscos e tratamentos do câncer de ovário.

Câmara Municipal de Pedra Preta/MT
Gabinete da Vereadora Rose Pires

As campanhas preventivas são salutares para que se possa fazer um combate eficiente à doença. No caso do câncer de ovário, a informação orientada e coordenada é uma das principais armas para combater a doença.

A mortalidade da doença, sua baixa incidência e a ausência de diagnóstico precoce tornam imperioso que a municipalidade defina politicas públicas orientadas para toda a rede municipal de saúde.

Segundo o que se percebe nas Diretrizes Técnicas da Assistência Médica Ambulatorial da Atenção Básica, o diagnóstico do câncer de ovário não é realizado de forma completa, sendo aplicado somente o conhecimento exame denominado ¨ Papanicolau¨.

Por sua vez, com relação ao câncer do colo de útero, o número estimado de casos novos para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 17.010, correspondendo ao um risco estimado de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres.

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer do colo do útero a sexta posição entre os tipos mais frequentes de cfaqncer. Nas mulheres, é o terceiro câncer mais incidente. Desta maneira acreditamos que a criação de uma Política de Prevenção ao Combate de Câncer de Ovário e Colo do Útero, no âmbito Municipal, com critérios de diagnostico, tratamento e atendimento, garantirá o direito a saúde das mulheres.

ROSEMEIRE DE SOUZA PIRES
VEREADORA - MDB